

"Cantinho da criança"

O galinho
garnisé

Maria H. F. Leite
Página 03



Porte Pago
DR/RPO
1sr-61 927/85

Jesus e o tempo

S. Xavier
Página 02

Arcádia do Colégio «Allan Kardec»

Na "Oração da Saudade", ao comemorar o sexagésimo sétimo aniversário do passamento do inesquecível Eurípedes Barsanulfo, que ocorreu a 1 de novembro de 1918, revemos o quadro dos alunos e companheiros da Arcádia do Colégio "Allan Kardec", de Sacramento (MG). Entramos assim na mesma faixa de vibrações para sentir os incorporadores desta Escola Cristã, com a esperança de que seus descendentes possam substituir os que se ausentaram fisicamente desse encontro de fraternidade. Sem dúvida uma áurea de paz e alegria alcançadas emanta o Auditório "VÓ MECA", local dessas orações afetivas. Os da atual geração de espíritas da "Terra do Borá" devem, pois, aprender o exemplo deixado pelos obreiros, já desobrigados das injunções terrenas!

Há os que ficaram permanentemente conosco e nos legaram a lição do entusiasmo por um dever salutar. Ressoam em nossos ouvidos os nomes respeitáveis e saudosos de Davíd Novelino e suas filhas Corina e Jandira; Hamilton Wilson, Eudógio Natal, Watercides, Dona Idalides e José Rezende, Sinhô Mariano, Dedé Corrêa, Maria da Cruz, Tia Amália, Sinházinha e Major Ataliba, Dom Júlio Antenor, Germano Walter Vieira, Evangelino

Cunha, Oscar Leal, Manoel Soares e muitos outros identificados no envolvimento dessa saudade oracional. Ivomir Cunha procurou designar os descendentes dos veneráveis Herógenes Ernesto de Araújo e Jerônimo Pereira de Almeida nesta feliz evocação: "Turma da Mógicada", para que essa estabelecesse em cordialidade e o intercâmbio familiar na estrutura de melhor entendimento e amor. Cabe então à "Turma da Mógicada" sustentar as pilstras em que se assentam as "Casas de Eurípedes" que, por sua vez, encontraram no dr. Tomaz Novelino apoio moral de muito valor!

A essa grei, portanto, deve estar a norma de obrigações a fim de que tenham continuidade as tertúlias do primeiro Educandário Espiritista do Brasil. Desse modo, o 1º de maio e o 1º de novembro de cada ano, datas que nos relembram o nascimento e o desenlace no palco terreno de Eurípedes Barsanulfo, devem permanecer no canhenho de nossas recordações místicas. Prestar comprovações de nosso carinho e apreço ao fundador e diretor deste Educandário vivenciam a área geoespacial no amplo Coração do Mundo. As cadeiras vagas de abnegados irmãos que, fi-

sicamente, de nós se ausentaram, devem ter ocupantes correspondentes nos mesmos sentimentos afetivos. Este ano ficamos sem a alegria de rever a Tia Ealte, impossibilitada por motivo de saúde de estar presente em nossa "Oração da Saudade" nesse recinto de evangelização. Mas, lá de Uberaba (MG), onde se encontram, naturalmente ela, Dora e Sônia, as filhas amoráveis, procuram integrar-se também nesta mesma vibração. E na manhã de poesia bucólica de Sacramento, numa sinfonia de cantos e preces, casada a coreografia dos pássaros, colocamos o nome do querido companheiro Garibaldi França — um dos últimos a deixar de responder presente à chamada de seu nome matriculado nessa Arcádia do Colégio "Allan Kardec". Sabemos ele estar presente. Esse amigo e irmão de tantos anos, participante assíduo dessas mesmas reuniões, volta a participar de mais outra homenagem à memória de seu tio Barsanulfo e atender também à evocação de seu Espírito ora liberto, a fim de receber as nossas vibrações fraternas em favor do seu refazimento na Vida Espiritual.

Agnelo Morato

Morre materialismo por falta de matéria

"Não existe grande distância entre pensar na matéria como um fantasma eletrônico e encarar-la como a imagem objetiva do pensamento".

Einstein

Há um ditado que merece ser transcrito aqui:

"O pior cego é aquele que não quer ver".

Líderes religiosos que percorrem o velho mundo pregando, afirmam que muitos países, tidos como desenvolvidos, acreditam que o cristianismo está sendo superado pela Ciência. Cremos que estão confundindo tecnologia com ciência. Pois, a primeira lei da ciência é: "Não se pronunciar sobre qualquer assunto, sem o necessário exame". E, pelo que tudo indica, duvidamos que haja examinado o lado Científico do Espiritismo de Kardec.

O Espiritismo caminha ao lado da ciência, no campo da matéria; mas não se detém onde está pára; prossegue nas suas pesquisas pelo campo da Espiritualidade". (sic)

Ao efetuarem acurados estudos nos infinitos pamares da energia atômica os cientistas chegaram à conclusão de que o átomo não termina no "núcleo". Aquilo que se supunha ser o tijolinho de Demócrito, ou princípio básico da matéria, são "Ondas e contínuum", que se desdobram em outras realidades e que não se deve mais denominá-las de "Matéria". Em face disto, os termos: CENTISTAS NUCLEARES, perderam a razão de ser. Graças a este avanço nos domínios do invisível, é a Ciência que caminha nas pegadas de Kardec, pois não há necessidade de muita cultura para se deduzir que, além das ondas e "contínuum" defronta-se com o MUNDO DA VERDADEIRA REALIDADE. O Mundo das Causas, e não o Mundo dos Efeitos como é o nosso.

No tempo em que J. H. Pires mantinha uma Coluna Espiritista no jornal "O Diário de São Paulo, certa feita o professor declarou para a imprensa, que cientistas atômicos ao penetrarem nas estruturas centrais do átomo, OUVIRAM VOZES HUMANAS, certamente vindas de um MUNDO PARALELO, mas as autoridades superiores proibiram lhes de tocar no mesmo assunto. Já imaginaram se os reis de Espanha e Portugal houvessem feito o mesmo com os navegadores Cristóvão Colombo e Pedro Álvares Cabral?

Quando o Cristo dissera que "Na Casa do Pai havia muitas moradas" ele estava se referindo também sobre as infinitas "Faixas Espirituais" e não somente aos planetas habitados!

Pena que no nosso mundo ainda exista quem aprecia rebaixar o Cristo de Deus, inclusive comparando-o ao antropomorfismo dos humanos, mas que se recusam a opinar sobre o fenômeno da "ANUNCIACÃO", que Kardec, por absoluta falta de tempo não pôde dar sua abalizada opinião.

Nicanor Bastos Botelho, Filho

Theodomiro Rossini

Fidelidade a Allan Kardec

"Allan Kardec, deixou uma obra para a Humanidade e cumpriu fielmente a sua missão, por todos os títulos gloriosa. Cabe agora aos posteriores, aos que desejarem ser discípulos do Codificador, honrar a obra e esforçar por vivê-la com toda dignidade".

Deolindo Amorim

É justamente, esse pensamento que nos anima, nesta despretenção, sa consideração, quando evocamos a Memória Imortal de Allan Kardec lídimo representante do Consolador prometido por Jesus.

— É impostergável no atual estágio da evolução do Movimento Espirita, o dever de Fidelidade aos princípios básicos da Doutrina, mantendo e zelando pela pureza de seus ensinamentos, tal qual entregaram os Espíritos Superiores a Allan Kardec — principalmente nos dias atuais — sob pena de ter o rumo do Cristianismo Primitivo que, fugindo de suas bases de Amor, Simplicidade e, Humildade de Jesus Cristo, materializou-se e decaiu. Não desejamos tornar em juizes de atividades desenvolvidas por irmãos de fé, mas, entendemos que a melhor forma de ser fiel aos Postulados Espiritistas e amar Allan Kardec, é aplicar as nobres lições da Doutrina em todas as atividades da vida.

"O Espiritismo, é antes de tudo uma ciência, não cogita de questões dogmáticas. Esta Ciência tem consequências morais como todas as ciências filosóficas..." (O que é o Espiritismo)

Nesse sentido, isto é, na análise crítica que estamos fazendo, indispensável se torna a diferença entre o Espiritismo e o Movimento Espirita. Explica Viana de Carvalho (Espírito), pela pena de Divaldo Franco: 'o Movimento Espirita é o resultado do labor dos homens, enquanto o Espiritismo é a Doutrina dos Espíritos dirigida aos homens'. E nós acrescentamos: "Caminhará com os homens,

sem os homens, e apesar dos homens..."

Tiago disse: "Fé sem obras é morta em si mesma". Ante a grandeza dessa afirmativa do discípulo de Jesus, somos de reconhecer com Viana de Carvalho (Espírito), que "Vigem muitos setores da prática espírita normas e diretrizes ultrajantes à Mensagem de que Allan Kardec foi instrumento do Alto, seja por negligência de muitos dos seus membros, seja pela crassa ignorância daqueles que assumem responsabilidades definidas antes os dispositivos abraçados, sem os necessários recursos culturais indispensáveis".

Talvez, também porque materializamos muito o conceito OBRA, das anotações de Tiago, entendendo tijolos e equipamentos, esquecendo de que a verdadeira OBRA-ESPIRITA-CRISTÁ é a reforma íntima espiritualizando e renovando o Homem.

A guise de assistência social e caridade tem ocorrido lamentáveis enganos: o dinheiro, útil em tantas ocasiões, se transforma em inimigo que subverte os sublimes objetivos das Casa Espiritistas, a pretexto de serviço assistencial; subtrai-se o nome espírito de entidade, para que não falem verbas vultosas; introduz-se a política em nosso meio para receber favores do poder; transforma-se as diretrizes da instituição em empresas que amedrontam com seus trabalhos. E, assim, vamos materializando tanto o termo OBRA do ensinamento Evangélico, que chega até tornar-se monumentos de Filantropia comum onde a instrução espírita fica ignorada e o espírito o que menos participa.

No que diz respeito ao capítulo da Educação Religiosa, chegamos a ouvir: Em qual curso de Espiritismo você se tornou Espirita? E a esta pergunta responderemos: quanto espíritas humildes, (no anonimato) sem escolaridade, são mais

espíritas do que todos nós? E ensinam muito mais Espiritismo que todos os "professores" e "cursos" juntos, com seus exemplos? A isso lembramos o que já foi dito: "O Espiritismo anda no ar; difunde-se pela força mesma das coisas, porque torna felizes os que o professam".

Novamente, trazemos à tona as lições de Viana de Carvalho (Espírito):

"O Movimento Espirita cresce e se propaga, mas a Doutrina Espirita permanece ignorada, quando não adulterada em muitos dos seus postulados, ressalvados as excelentes e incoerentes exceções".

"O que se possa lucrar pela quantidade, pode redundar em prejuízo na qualidade".

Impostergável, portanto, o dever de estudar e difundir o Espiritismo, como nos apresentou ALLAN KARDEC.

... Mestre! Evocando o dia 03 de outubro 1803, reverenciamos a grandeza do teu nome em prece de júbilo, em cujo coração depositamos nossa sinceridade de espíritas que procuramos ser na Terra e em toda parte, a fim de melhor crer-Te, amar-Te, louvar-Te.

Alberto

Estude o Espiritismo



Jesus e o tempo

Jesus é um Espírito cuja evolução, comparada com todos os demais Espíritos que até os dias de hoje estiverão ou estão reencarnados em nosso planeta, situa-se em plano fabulosamente tão longínquo que não permite fazermos uma idéia, ainda que paliada, de sua posição no Universo. Em relação ao homem, é como se comparássemos todas as águas que cobrem 3/4 partes da superfície terrestre com um minúsculo pingote desse precioso líquido. Deus, por isto, O apresenta à Humanidade como o tipo mais perfeito que o Pai "tem oferecido ao homem para lhe servir de guia e modelo". ("O Livro dos Espíritos" 625).

Conta-nos Emmanuel, entidades desencarnadas em comunidade mediúnicas, que nas tradições do Mundo Espiritual existe uma Comunidade de Espíritos Puros e Eleitos pelo Senhor, em cujas mãos se conservam as réreas diretoras da vida de todas as coletividades planetárias. Jesus é um dos membros dessa comunidade de seres angélicos e, comparadas a nós, perfeitos, que colaboraram com Deus na criação do mundo em que vivemos e de todo o nosso sistema solar.

Ainda segundo notícias mediúnicas, essa Comunidade apenas se reuniu nas proximidades da Terra, para solução dos problemas decisivos da organização e da direção de nosso planeta, por duas vezes no curso dos milênios conhecidos: a primeira, quando o orbe terrestre se desprendia da nebulosa solar; e a segunda, quando se decidia o nascimento de Jesus entre os homens para oferecer "a família humana a lição imortal de seu Evangelho de amor e redenção". ("A Caminho da Luz" Capítulo 1).

Jesus é uma entidade elevadíssima de algum mundo divino, uma das muitas moradas da Casa do Pai. (João 14:2).

O Mestre foi um dos colaboradores de Deus na criação da Terra e, talvez, de todo o sistema solar. "Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada foi feito". (João 1:3).

A criação do planeta em que vivemos não aconteceu por um passe de mágica, mas ao longo de muitos e muitos milênios. As camadas geológicas aí estão para comprovação.

Quando as condições ambientais possibilitaram a vida humana, surgiram os homens, alguns encarnados pela primeira vez no Globo Terrestre, outros exilados de mundos que deveriam se transformar de moradas de expiação e provas em estádios mais adiantados, a exemplo dos exilados de Capela da Constelação de Cabra ou Cocheiro, quando os recalitrantes no erro não tinham condições de ali reencarnarem, pois não mais podiam continuar atrapalhando o inexorável progresso do bem.

Aconteceu naquele remotíssimo passado o que hoje já começa a ocorrer com os terráqueos, muitos dos quais, por egoísmo, vaidade e ignorância, não têm se apercebido da proximidade do novo exílio que os aguarda.

E se Deus não existisse?

Tomou a Natureza para exemplificar a grandeza da criação e você me diz: "isso é lugar comum, o mundo sofre transformações". E fica a pensar no seu pobre etuncinado. Carece de fundamento quando penso na Grandeza Divina.

O Deus que hoje conheço, não aquele figurado, longínquo para quem transferíamos responsabilidades, é o Deus de amor, de braços dado comigo, amparando, esclarecendo, cuja presença nada ofusca.

O seu argumento não me convence porque volto a Natureza, e olho o seu verdejante equilíbrio. Em nada encontro defeito — florestas, animais, mineirais — só vejo beleza que encanta. Olho o colorido e penso que você, com toda sua arte, nunca conseguiu traduzir o vermelho da paixão, o azul do pacifismo e o verde da esperança, com tanta precisão como o pincel do Amigo Maior, que consegue matizes calmantes e matizes estimulantes. Quando vejo a fragilidade do inseto, o arrojo da pantera e a docilidade da corça penso na distribuição inteligente que permite à vida despontar em qualquer lugar.

Olho o lugar comum das águas e penso na força e na paz, na grandeza de quem adormece com as estrelas e acorda com o calor que envolve o mundo para a luta.

E quando vejo o homem, não posso deixar de pensar em Deus. A máquina que sustenta o homem, igualada, funcional, deixa o vislumbre da Mão que reuniu os elementos mais insignificantes e deu-lhes lugares de alto valor.

Penso em Deus quando penso que sou imortal. Não posso deixar de perceber a grandeza que sou: sou imortal, posso morrer fisicamente, vida após vida e continuo vivendo...

Meu amigo, respeito sua opinião, mas tenho Deus e nada no mundo substitui essa certeza. Quando chega o sofrimento e penso que não vou resistir, olho para dentro e sinto que Sua presença é muito maior que qualquer sofrer.

Quando penso na paz que desfruto, nos conhecimentos que vivencio, não posso deixar de sentir Sua luz no

Naquela ocasião, a espécie humana começou, então, a se espalhar por toda a superfície terrestre. Adão representava "um dos sobreviventes que em certa região, resistiram a alguns dos grandes cataclismos que revoaram em diversas épocas a superfície do Globo". Viveu "cerca de 4.000 anos antes de Cristo". "Não foi o primeiro nem o único a povoar a Terra". ("O Livro dos Espíritos" 50, 51).

Reencarnando e desencarnando muitíssimas vezes, vai o Espírito progredindo em sabedoria e sentimento; uns com lentidão, outros celeremente.

A Terra chegava, então, ao momento em que nova etapa na senda ao progresso deveria ser atingida. A Humanidade, como um todo, estava em condições de receber ensinamentos mais amplos a respeito de Deus, da Lei de Causa e Efeito, da vida espiritual, de compreender a Lei da Justiça, do Amor e da Caridade.

Certo dia os discípulos observaram que Jesus participava da refeição e ficaram preocupados. Então ele esclareceu: "O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou a realizar sua obra. Não dizeis vós: ainda quatro meses e chegará a colheita. Pois eu vos digo: Erguei os olhos e contemplai estes campos que já estão brancos, para a ceifa". (João 4:34/35).

Naquela ocasião, do alto podia-se contemplar os trigais da planície da Palestina, que começavam a amadurecer, assumindo colorido esbranquiçado, diferentes dos trigais da Europa, que, quando no tempo da colheita, tornam-se amarelados. Era, pois, o tempo próprio. Jesus vinha alertar os homens para a grande verdade. Todavia, ainda havia muitos homens ignorantes e, por isto, o Divino Mestre não podia dizer tudo quanto era necessário.

Assim, ante o espanto de Nicodemos, sobre os ensinamentos a respeito da reencarnação, Ele ressalta: "Se não acreditais quando vos falo das coisas da Terra, como acreditareis quando vos falar das coisas da Terra, como acreditareis quando vos falar das coisas do Céu?" (João 3:12).

Como muitas coisas não ficaram integralmente compreendidas ou teria sido interpretada de maneira incorreta, havia necessidade de se continuar ampliando os conhecimentos.

Jesus, então, volta a afirmar: "Se me amardes, observareis meus mandamentos e eu rogarei ao Pai e Ele vos enviará o Consolador", isto o advogado, defensor, "para que convosco permaneça para sempre, o Espírito da Verdade que o mundo não pode acolher porque não o vê, nem conhece. Vós o conheceis porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós". (João 14:15 a 17).

Quase dois milênios decorridos, surgiram as publicações básicas do Espiritismo, que não são obras de um só autor, mas de muitos Espíritos Superiores, desencarnados ou não, que vêm esclarecer muita coisa ensinada por meio de parábolas.

S. Xavier

Versejador regional

A poesia na alma do nosso sertanejo o integra nas coisas santas de nossos pagos. Porito o trovador, um poeta, nos mostra a grandeza do Criador porque manifesta nele uma centelha divina. Juventino Carrijo da Cunha, embora iletrado, compõe seus poemas sob inspiração transcendentes e canta seus versos na sua viola. Esse o "Cantado de Ibiraci" merece nosso apreço, quando somos levados a apreciar seus versos expoentes. Embora iletrado esse poeta mineiro de alma sofrida se tornou ponto de referência no poema que abaixo transcrevemos:

"A VIDA DE UM VIÚVO QUE MORA SOZINHO":

— Peço a Deus e aos meus Guias
Uma boa intuição
Que o culpado sou eu,
E preciso eu passar
Para que eu possa contar
A minha situação:
Vivo morando sozinho
Numa triste solidão,
Pagando aquilo que devo
De outra encarnação.

Muito embora reconheça,
Que o culpado sou eu,
E preciso eu passar
No caminho que Deus me deu!
Este caminho eu digo:
Um trilho de minha vida.
Mas um dia hei de chegar
Após a viagem sofrida.

Vivo morando sozinho.
Neste mundo tem de tudo
Mas faltam muitas coisas.
Eu não tenho pai nem mãe,
Não tenho minhas esposas.
Vivo sozinho no mundo,
Cumprindo esta triste sorte
E tenho que viver sozinho
Até a hora da morte!

De todo o jeito que penso
Minha vida é sem futuro.
Vivo alegre e sempre rindo,
Fazendo coração duro.
Vivo ausente dos filhos
A quem tenho tanto amor,
Poristo, meu coração
Está repleto de dor...

Sou mesmo resignado
Na minha humilde casinha
Tenho meu rádio de pilha
E minha velha violinha.
Quando tenho ocasião,
Invento minha modinha
E o tempo vai passando
— Compreendo esta sorte minha...

Quando é de tardezinha
Assim que a noite escurece,
Nos ares tudo demuda:
Meu coração se entristece
Me recordo de um passado:
Coisa que nunca se esquece!
E só o que me disfarça
Quando eu faço a minha prece

Tenho fé no bom Jesus.
Peço a ele que me ajude
A carregar a minha cruz.
Para mim nada é estranho.
De tudo isso eu conheço
— Não há efeito sem causa:
Eu sofro porque mereço...

Eu não penso no futuro
Não esqueço é do passado.
Tudo que passou comigo
Trago no peito guardado.
Quero deixar por lembrança,
Escrito nestes versinhos,
A vida de um pobre velho
Que vive morando sozinho...

Juventino Carrijo da Cunha — reside em Ibiraci (MG), seu todo de mineiro, resenado se revela no modismo de suas palavras e reflete também em seus versos.

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

PARA VOCÊ MEDITAR

Se esperamos pelos outros para sermos auxiliados na solução de nossos problemas, é natural que os outros esperem também por nós.

(F. C. Xavier)

Emmanuel

Florianópolis - SC

Assinaturas ou Renovações do

Jornal «A Nova Era»

Representante: Sr. Pedro Tiburcio Machado

88.000 - Caixa Postal, 279



Comentando o Evangelho

Antonietta Barini

Conhece-se a árvore pelo fruto...

“O homem de bem tira boas coisas do bom tesouro do seu coração...” Lucas, VI, v. 45 “Os Céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos”.

Salmos, XIX, v. 1

Caro amigo leitor, você, como qualquer pessoa, deve achar muito bom quando é tratado com gentileza, com educação.

Naturalmente, é o que todos pensamos. Todavia muitas vezes somos levados a julgar as pessoas pelo seu comportamento e reagentes de maneira nada fraterna.

Estariamos agindo bem?

A toda ação corresponde uma reação.

E costumamos dizer que a reação é agradável ou desagradável conforme o estímulo que a provoca.

Porém de um recipiente que contenha unicamente frutas doces só poderemos colher doçura.

No campo interior de nossas almas também vige a mesma lei.

Pelas nossas reações poderemos imaginar que tipo de sentimentos estamos cultivando em nosso íntimo.

Se nossas palavras, nossos gestos, nossos pensamentos primam pela compreensão, pela fraternidade, pela paciência, é um bom sinal.

Porém se todas as nossas reações são marcadas pela intolerância, pela amargura, pela descurância, é um sinal de que estamos precisando urgentemente nos reformular.

Há meios muito eficazes para isto: recolhemo-nos um pouco, procurar sinceramente fazer um exame de nossas atitudes, vigiar nossas emoções, orar, ler páginas edificantes, ouvir palestras orientadoras, conversar sobre assuntos elevados e principalmente treinar a prática do bem.

O importante é fazer alguma coisa no sentido de nos renovarmos para o bem.

Para começar a agir, a partir das coisas mais pequeninas, como iniciar o trabalho de limpeza de nossos modo de sentir.

Não importa que consigamos só um pouquinho, no início.

A linha é uma sucessão de pontos.

A seqüência de pequenas conquistas morais nos levará às grandes vitórias em nosso íntimo.

Urge que o façamos para que nos transformemos e passemos ao cultivo do bom tesouro em nosso coração.

Eja, agora é a hora!

Comece pelo começo

Conheça o Espiritismo, através das obras básicas da Codificação. Há mais de 100 anos, revelando com bom senso.

“Cantinho da criança” O galinho garnisé

Era uma vez um galinho garnisé, muito alegre e que gostava de dançar. Até sem música se punha a dançar, alegrando a todos.

Um dia estava cochilando, quando acordou com uma música barulhenta. Ah! Não deu outra. O galinho garnisé, pulou do pulcico e começou a dançar. Estava todo empolgado. Rodopiava, cruzava as perninhas prá frente, perninhas prá trás, raspava as esporas no chão com tanta força que até levantava poeira.

Todos aplaudiam: — Muito bem! Muito bem! E o galinho garnisé respondia:

— Dançar, é comigo mesmo. Realmente, o galinho garnisé era muito alegre. Mas não era só isso. Ele tinha uma grande virtude. Era bondoso. Todos os dias quando eram alimentados com milho, comiam o quanto queriam e cada qual ia se acomodar no seu cantinho.

O galinho garnisé, não. Vendo no chão ainda muitos grãos espalhados, pacientemente recolhia grão por grão, juntava num cantinho e depois distribuía os outros, aves mais necessitadas da recondição.

Só se ouvia dizer: — Deus lhe pague! Deus lhe pague!

Todos o amava pela sua bondade.

Uma tarde, ouvindo-se uma música, o galinho garnisé se pôs a dançar. Até estava naquela de dançar, rodopiando, cruzando as perninhas prá frente perninhas prá trás, riscava com força as esporas no chão, até levantava poeira, quando foi surpreendido brusca mente pela dona da casa. Em poucos minutos, estava o pobre do galinho garnisé na panela.

A coisa foi tão inesperada e rápida, que o galinho nem percebeu que havia desencarnado. E lá no Plano Espiritual, ele continuava a dançar, rodopiando, cruzando as perninhas prá frente, perninhas prá trás.

Assim ele ficou por algum tempo.

As aves sentiam saudades dele e com o coração cheio de amor, agradeciam todo o tempo em que foram ajudadas pelo bondoso galinho garnisé. Com isso as vibrações delas iam se somando, formando uma luz que foi se aproximando dele no Plano Espiritual. E a medida que a luz aproximava, ele ia parando de dançar ajadando-o a despertar.

Só aí, ele pode perceber o que lhe aconteceu e que a vida continuava.

Ele era ainda o galinho garnisé, alegre, bondoso, pensando naquelas aves necessitadas.

Maria H. Fernandes Leite

IBNE...

Aos respeitáveis companheiros Dr. Agnelo e D. Lindinha, pela passagem do décimo segundo aniversário do desencarne do Agnelinho.

Os poenteiros
Do grande relógio da vida
Assinalava as horas lentamente,
Minuto a minuto.
Ibne, jovem e idealista
Sentia a riqueza
Que encerra
Cada instante,
E via o tempo
Como um grande
Manancial aurífero,
Que ele se aprestava
Em explorar,
Como se registrasse
Na acústica
Da alma,
A exiguidade
De seus dias.

Urgia-lhe adestrar as asas!
Estudando,
Aprendendo sempre mais,
Manuseando livros
Naquela busca incessante
De saber,
Atenção com fidelidade

«Examina o sentido, a modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las».

Emmanuel



Ao currículo de seus cursos
Enriquecendo ainda mais
Seu nobre sacerdócio
No magistério.
Urgia-lhe adestrar as asas!
A música,
Sua companheira constante.
Nela mergulhava
Sua alma extasiada
Com a transcendentalidade
E magia dos sons,
Através dos quais
Conseguia ele externar
Suas mais nobre emoções.
Urgia-lhe adestrar as asas!
Sua dedicação às letras,
Seu entranhado amor
Ao vernáculo - o idioma pátrio -
Suas crônicas e versos,
Vazados na temática
De sua existência
Participar cantando,
Sorrindo e servindo.
Urgia-lhe adestrar as asas!
Amava aos seus
Com a dedicação
De seu coração amoroso e bom,
Mas na sua visão

Universalista da vida,
Sabia olhar o mundo
Com os olhos de quem compreende
Para melhor servir.
O auxílio espontâneo
Nos gestos da caridade,
Uma palavra amiga
Um sorriso,
Um aperto de mão...
Urgia-lhe adestrar as asas!
Amava o direito
E a liberdade.
Admirava as flores,
Sorrria com as crianças
E abençoava-se
Na fonte inspiradora
Da natureza,
No claro do luar,
E nos céus estrelados!
Urgia-lhe adestrar as asas!
Assim cresceu...
Assim viveu Ibne...
No amor
E na sabedoria,
Para mais livre
Alçar seu voo
Rumo as estrelas!

Branca M. G. Martiniano

Nossos problemas

De modo geral, um problema surge à frente e consideramo-nos para logo batidos pela aflição. Não raro, contornamo-lo através da fuga deliberada. Noutras ocasiões, antes de arrostá-lo, resvalamos em desânimo ou rebeldia. E lá se vai a oportunidade da promoção.

As vezes, nós — espíritos eternos — perdemos sucessivas reencarnações, simplesmente pelo medo de facear certas dificuldades justas e necessárias ao nosso burilamento.

Problemas, no entanto, constituem o preço da evolução.

Não há conhecimento sem experiência e não há experiência sem provas.

Em todos os níveis da Natureza prevalecem semelhantes princípios. O embrião da planta vive na semente um problema fundamental: como atravessar o envoltório seu próprio caminho na direção da luz? A lagarta enfrenta outro: onde encasular-se para ser borboleta?

Não fossem os desafios e exercícios da escola, a cultura, tanto quanto a civilização, seriam tão-somente idéias remotas no campo da Humanidade.

Não te amedrontes ante os problemas que te visitem. São eles recursos naturais da existência, medindo-te a capacidade de adaptação e crescimento.

Nunca te certificarias se possuas bastante reservas de coragem, sem o obstáculo que te ensina a decifrar os segredos da auto-superação, e jamais saberias se realmente amas, sem a dor que te ajuda a desentranhar os mais puros sentimentos do coração.

Problemas são sinônimos de lição. Se tens o caminho repleto deles, isso significa que chegaste à maturidade de espírito, com a possibilidade de frequentar simultaneamente vários cursos de aperfeiçoamento no educandário do mundo. Bendize o ensejo de testemunhar a tua abnegação e a tua fé.

porque todo momento de compreender e perdoar, auxiliar e eificar, é hora de aprender e tempo de progredir.

João Marcos

Comunicado do “IX CONBRAJEE transferido para Abril”

A Comissão Organizadora do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritos — CONBRAJEE — resolveu transferir a data de sua realização para o período de 18 a 21 de abril de 1986, em São Paulo.

A decisão foi tomada em consequência de aprovação, pelo Congresso Nacional, do sistema de áreas de segurança nacional. As eleições foram marcadas para o dia 15 de novembro deste ano, realização do IX CONBRAJEE.

Alertada pelo movimento em torno da aprovação do projeto, a Comissão Organizadora promoveu consultas junto aos sócios da ABRAJEE, visando justamente chegar a uma conclusão objetiva quanto a conveniência de se transferir o período da realização do evento.

Para fundamentar a decisão, basta dizer que 47% dos associados da ABRAJEE — público alvo do Congresso — residem em eleição em 1 de novembro. Certamente o Congresso correria o risco de se esvaziar de público, com o agravante de que toda a imprensa nacional estaria com as vistas voltadas para a política nesse período.

Consultado acerca do impasse o confrade Ildefonso do Espírito Santo, presidente do último CONBRAJEE, ponderou também que a transferência para o período de 18 a 21 de abril de 1986 seria a medida mais adequada, notadamente porque a data de 18 de abril assinala historicamente o lançamento do “Livro dos Espíritos” de Allan Kardec, ocorrido no ano de 1857.

DIVALDO PEREIRA FRANCO AGRACIADO PELO PREFEITO DE FRANCA, COM O SIMBOLO "RELOGIO DO SOL"



CORREIO CORREIO

DESENCARNOU EM LOS ANGELES (USA) O PROF. BANERJEE DESTACADO INVESTIGADOR DA REENCARNAÇÃO

OUTORGA DIFERENTE — Por ocasião de sua conferência última, realizada, no Ginásio do Clube dos Bagres de Franca, o sr. Prefeito Municipal de Franca conferiu ao prof. Divaldo Pereira Franca a maior distinção de nossa Comunidade. Foi entregue, antes da parte essencial doutrinária, num gesto cívico e simpático, uma miniatura do "Relógio do Sol", relíquia destinada àqueles que se destacam como homens públicos e de comunicações. Assim, numa solenidade simples o Dr. W. Tristão Lima, representou nesse ato o Alcaide da Terra das Três Colinas e ofereceu-lhe esse símbolo de muita significação moral. Por esse gesto quis o Governador da Cidade distinguir mas uma vez esse ilustre filho adotivo de nossa Terra que, no mesmo local, onde há um lustro, recebeu seu título de Cidadão Francano, entregando-lhe em mãos esse troféu de amizade.

PROF. HEMEDRA NATH BANERJEE — Em Los Angeles (Estados Unidos da América do Norte), registrou-se em dias do mês de agosto último o passamento desse ilustre investigador de inúmeros casos de reencarnação, que o levou a expor a tese reencarnacionista com uma das leis da Economia Cósmica. Prof. Banerjee se destacava também pelo seu senso científico em analisar todos os fatos que se lhe apresentavam. Ele Prof. Stevenson outro avilista dessas verdades sustentadas pela Doutrina Kardequiana em normas de sustentações irrefutáveis, influíram junto ao parapsicólogos atuais para reformulação em seus silogismos extra sensoriais. Prof. Banerjee e sua esposa dona Margit Banerjee muito contribuíram para as comprovações exatas em favor da pluralidade das existências. Seu espírito naturalmente, agora, liberto das injunções dos preconceitos, que muitas vezes o levaram a sofrer ataques infundados, recebe agora melhores visões do que soube sustentar com elevação e critério analíticos.

PRIMEIRA FLE — O Centro Espírita "Francisco Xavier dos Santos", sediado em Mineiros do Tiete (SP), mostrará na Praça Dom Pedro II, dessa cidade, importante feira de livros espiritistas. A realização dessa exposição de livros doutrinários será de 15 a 17 de novembro próximo, no horário das 9 às 21 horas nesse local. A promoção desse trabalho se deve à operosidade do companheiro Orson Peter Carrara e tem o apoio do Instituto de Difusão Espírita, de Araras, deste Estado. Também incorpora-se a esse movimento, a Biblioteca Espírita "André Luiz", que este ano completa 20 anos de atividades.

MÊS DE KARDEC EM CAMPINAS (SP) — A União Intermunicipal Espírita de Campinas programou para este mês de outubro o VII Mês Espírita, quando se comemora também o 181 anos de nascimento do Codificador Allan Kardec. O programa tem início dia 03/10 e terá continuidade todos os sábados e domingos durante o promissor mês de outubro, com os seguintes expositores: Profa. Teresinha de Oliveira, Jerônimo Mendonça, Dr. Cyro J. Fumagalli, Nadyr Rocha, Reinaldo Leite, Dr. Sérgio Rodrigues, Eli Almeida Castro, Nubor Faure, dr. Wilson Ferreira de Melo, prof. Henrique Rodrigues e outros.

CONCAFRAS — Conforme temos noticiado a XXX Concentração das Campanhas de Fraternalidade "Auta de Souza", deverá ter como sede em 1986 a cidade satélite de Taguatinga-Brasília (DF). O Conselho Diretor desse movimento, já programado para os dias do Carnaval de fevereiro de 1986, composto pelos idealistas Rosângela dos Reis, Jaime M. Oliveira e Rodarti Rosa Oliveira, desde agora, está organizando suas atrações para a parte artística e recreativa. Poristo, pede esse triplo responsável pelo movimento, a fim de que os interessados em estudos, tertúlias musicais e outros objetivos de confraternizações entre os seus participantes enviem suas sugestões para "O Conselho da CONCAFRAS" Grupo de Assistência Espírita "Eurípedes Barsanulfo" — Área Especial 18 — Setor "D" — Sul — Taguatinga — Brasília (DF).

ENCONTRO DE ARTISTAS — Nos dias de 1 a 3 do próximo mês de novembro realizar-se-á o segundo encontro dos Artistas Espíritos do nosso Estado, que terá como sede a Cidade Fraiana de Santos. Sob a sigla ESP-PIRARTE os nossos artistas terão nessa oportunidade o ensejo de discutir e analisar a manifestação dos seus temas dentro do panorama da arte específica em suas manifestações como: Pintura, Arte Plástica, Coreografia, Cinematografia, Teatro. Esse evento terá o patrocínio do Departamento de Arte da U.S.E. Uma das entusiastas desse movimento em projeção para uma compensadora realidade no meio artístico da Doutrina a dra. Marília de Castro, que tem como acólita a expressiva Jeanne D'Arc.

ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA — Essa entidade, sediada à Rua Maestro Gardin 887, promove neste mês de outubro o 1º Simpósio Brasileiro de Parapsicologia-Medicina-Espiritismo, cuja realização dar-se-á em data de 26 do atual mês, no auditório "Alceu Amoroso Lima" (Constituição 2333-Paulicéia). O programa contará com exposições de cientistas de alto gabarito como sejam: Dr. Antônio Ferreira Filho (Coordenador do Simpósio). Prof. Hernani Guimarães Andrade, dr. Walter Rosa Borges, Dr. Ney Prieto Peres, dr. Ary Lex, Prof. Alexandre Sech, Prof. Hermínio Miranda, Dra. Marlene N. Severino, além de outros da área da física, química, eletrônica e filosofia transcendental.

SEMANA ESPÍRITA DA UNB — Cumpriu excelente programa doutrinário espírita a Quinta Semana de estudos e confraternização o Grupo Espírita da UNB. Essa semana teve início em data de 29 de setembro último e alcançou até 04 deste mês de outubro. Um dos coordenadores desse encontro de espiritistas, o nosso companheiro Dr. José Flávio A. Mundim. Os temas se subordinaram as seguintes proposições: "Juventude e Espiritismo" — "De onde Vimos para Onde vamos" — "Questão Social e Espiritismo" — "Educação à luz do Espiritismo", temas desenvolvidos pelos expositores: Prof. Alívio Ferreira, Dr. Orlando A. Toledo, prefa. Margarida Fernandes, Irene Fleury, quando dia 10/10 culminou esse festival de cultura espírita com a palestra do Prof. Divaldo Pereira Franco, que abordou o tema: "DEUS E A ATUALIDADE".

EXPOSITOR NO RIO GRANDE DO SUL — O apreciado conferencista e pedagogo Prof. José Raul Teixeira, catedrático de física e matemática de Niterói (RJ), está estes dias, cumprindo um programa de palestras e atende assim a diversas cidades do Rio Grande do Sul. Sua primeira conferência nesta excursão se deu em Pelotas, neste Estado e as subsequentes alcançaram Santa Maria, onde falou também na "Universidade Federal" e União Espírita dessa terra sulina. Atendeu também outras solicitações de espiritistas de Dom Pedrito, Santa Ana do Livramento, Bagé, Caxias e Porto Alegre.

ORAÇÃO DA SAUDADE — Em 1 de novembro próximo terá lugar no Colégio Allan Kardec de Sacramento (MG), mais um encontro de discípulos e companheiros do fundador dessa Escola Sacramentana — Eurípedes Barsanulfo. A Oração da Saudade, que se tornou integrada nas comemorações deste Educandário Eurípdiano, está com sua agenda preenchida para esse dia, quando se comemora o 67º aniversário do passamento desse insigne educador espírita. A abertura será às 7 horas da manhã com palestras do dr. Tomza Novelino sob presidência do considerado companheiro Ivomir da Cunha e orientação do Dr. Saulo Wilson.

CRECHE ESPÍRITA — O Centro Espírita "Antônio de Pádua", da cidade do Santo Antônio de Pádua, do Estado do Rio de Janeiro, sob presidência do valoroso co-idealista dr. Beraldo Martins Pacheco, iniciou a construção da Primeira Creche de Pádua. Será mais uma casa de amparo fraternal às crianças, que devem estar em segurança enquanto suas mães trabalham. Desse modo a Diretoria dessa entidade, sediada à Rua Rui Barbosa, 131 — CEP 28.270 de Santo Antônio de Pádua (RJ),

faz apelo fraterno a todos os que, levados pelo coração sensível a essa atividade enviem uma colaboração para esse empreendimento.

CONBRAJEE — Continuam os preparativos para a realização de 18 a 21 de abril de 1986 do IX Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritos, sob o patrocínio da ABRAJEE, a cuja frente se destaca o idealismo do dr. Américo Borges de Oliveira. A Comissão Central de São Paulo está em estudo com a Prefeitura Municipal de São Paulo, a fim de que se encontrem meios de efetivação para que o referido Congresso tenha como sede central, nos dias acima citados, o Parque Anhembi. Sabemos dos esforços do dr. Paulo Rossi — Representante Regional da ABRAJEE em São Paulo, que com sua visão de relações públicas tudo tem feito para dar ao referido Conclave um local amplo, capaz de dar a todas as atividades desse trabalho histórico do Espiritismo.

PASSAMENTOS

JOÃO GEIA Y GEIA — Em dias da primeira quinzena de setembro último, registrou entre nós o desenlace desse muito querido companheiro, a quem se deve muitas promoções doutrinárias na prevalência cristã. Mais conhecido pelos confrades de Franca, como João Pedroso Geia, ele esteve por muito anos como funcionário zeloso da Casa de Saúde "Allan Kardec" (hoje Hospital) e nas atividades desse nosocômio ele se descobria muitas vezes para suprir a falta de outros servidores, que se ausentavam por doenças e outros impedimentos. Coração sensível às dores de seus semelhantes o João Pedroso, por índole cristã, fazia de cada enfermo aí hospitalizado um irmão carente de seu carinho. Mais tarde, quando aposentado, ele e sua cunhada da. Izabel Lopes com a soma do sr. Manoel Marturano e seus filhos, fundaram o Centro Espírita "LUZ DO PROGRESSO", que passou como Departamento da Fundação Espírita "Esperança e Fé". Esse Centro construído na Vila Formosa possui um amplo galpão onde se instalou a Sopa "ARNOLFO DE LIMA" e outros departamentos de assistência social. Consoçou-se com d. Ana Lopes Geia e desse contúbio lhe advieram 6 filhos, três dos quais já falecidos. Outros três como José, Eurípedes Santo, João Filho (residente em Ribeirão Preto-SP), lhe continuaram os ideais espiritistas. Esse querido casal que sempre enobrecer nossas tarefas e atividades doutrinárias possui ainda 14 netos e 4 bisnetos. Junto do caril mortuário falaram: José Severino Barcelos, Edson Flausino Senne e Armando Ribeiro. Ao Espírito desse valoroso companheiro nossos augúrios muita paz e ânimo ao adentrar na Pátria Espiritual, onde por certo receberá as bênçãos maiores por seu mérito de servidor.

CORRESPONDÊNCIA DE "A NOVA ERA"

J. C. O. (NANUQUE) Seu poema "PALADINO" em livre-metrismo, não se casa ao ritmo e cadência, duas exigências para que os versos se estetizem em arte poética. Cremo com alguns reparos poderíamos aproveitá-lo, ainda em tempo para a finalidade a que se propõe: homenagear um vulto também de nosso apreço e carinho. Há também a anotar frases feias, que enfraquecem por demais suas estrofes, como aquelas que este: — "Uma pilastra como o Cristo o é"....

M. A. G. (UBERABA-MG) — Seu poema "PONTUALIDADE", sem rima e metrificacão se alonga demais em redundância e foge a finalidade doutrinária, o de que mais necessitamos. Devido, no entanto, conservar esse trabalho uma lição muito oportuna, aguardaremos oportunidade de ter espaço a fim de publicá-lo. Apenas que nos reservamos ao direito de fazê-lo como crônica sem limitações de versos. Concorda, assim, conosco o irmão?

Toriba-Acú

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-27

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Dijalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. n.º 10.183

Redator:

Agneio Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675

Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000

14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL

Oficina:

Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815

Preço da assinatura anual:

Cr\$ 10.000.

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários

ASSINE "A NOVA ERA"

Envie este recibo, acompanhado de cheque ou vale postal, somente pagável, na Agência do Correio, FRANCA — S. Paulo, em nome de: Jornal "A NOVA ERA".

Assinaturas: BRASIL — (Anual) Cr\$ 10.000

EXTERIOR — (Via Aérea) Cr\$ 40.000

Data/...../198..... () ASSINATURA INICIAL () RENOVAÇÃO DE ASSINATURA

Nome

Endereço

Cidade CEP, Estado

Assinatura

UM JORNAL A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO ESPÍRITA. = HOSPITAL "ALLAN KARDEC" =